



Denúncia contra Dantas sobre crimes financeiros é entregue à Justiça

O segundo inquérito resultante da Operação Satiagraha teve denúncia entregue à Justiça. Segundo reportagem de Fernando Barros de Mello publicada pela *Folha de S.Paulo* neste sábado (4/7), o procurador da República em São Paulo Rodrigo de Grandis protocolou nesta sexta-feira (3/7), na 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo, a denúncia principal resultante das investigações contra o banqueiro Daniel Dantas e executivos do grupo Opportunity, que trata dos supostos crimes de gestão fraudulenta e contra o sistema financeiro.

Antes dela, outra denúncia já havia se tornado ação penal e culminou com a condenação de Dantas a dez anos de reclusão pelo juiz da 6ª Vara, Fausto De Sanctis, por suposta corrupção ativa. Dantas recorreu da sentença.

Leia a reportagem.

Procurador entrega à Justiça denúncia no caso Satiagraha

O procurador da República em São Paulo Rodrigo de Grandis protocolou ontem, na 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo, a denúncia final no inquérito da Operação Satiagraha, desencadeada há quase um ano, em 8 de julho de 2008.

O inquérito aberto pela Polícia Federal investigou o banqueiro Daniel Dantas e executivos do grupo Opportunity por supostos crimes financeiros.

Agora o juiz federal responsável pelo caso, Fausto Martin De Sanctis, decidirá se acolhe ou não a denúncia. Em caso positivo, os investigados se tornariam réus, e um processo seria aberto. O juiz poderá também solicitar novos esclarecimentos ao Ministério Público. A **Folha** apurou que, até a noite de ontem, ele não havia decidido a respeito do assunto.

O inquérito tramita em segredo de Justiça e o conteúdo da denúncia não foi divulgado. Procurado, De Grandis informou que não iria se manifestar e que maiores informações seriam dadas pela assessoria de imprensa da Procuradoria.

A Operação Satiagraha, uma força-tarefa formada em 2007 pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal, investigou Dantas, o Opportunity, o investidor Naji Nahas e o ex-prefeito de São Paulo Celso Pitta, entre outros. A operação gerou três inquéritos.

A denúncia entregue ontem se refere ao chamado "inquérito-mãe", que trata dos supostos crimes de gestão fraudulenta e contra o sistema financeiro. O relatório parcial feito pelo delegado da PF que assumiu o caso após a queda do delegado Protógenes Queiroz, em julho de 2008, Ricardo Saadi, indiciou Dantas.

Em um segundo inquérito, Dantas foi denunciado no ano passado por De Grandis. O banqueiro foi condenado a dez anos de reclusão pelo juiz da 6ª Vara, Fausto De Sanctis, por suposta corrupção ativa.



Dantas recorreu da sentença.

O terceiro inquérito trata do chamado "grupo de Nahas", ainda em andamento. O advogado de Daniel Dantas, Andrei Schmidt, disse ter recebido a informação de que o inquérito foi devolvido ontem ao Judiciário, mas não sabia se havia denúncia ou não contra o seu cliente.

Date Created

04/07/2009